

Registro do testamento

L.

mento, com que falleceu, no dia vinte e cinco de Dezembro de mil e cento e setenta e cinco, o Bacharel *Agostinho José da Silva Guimarães*, morador que foi á rua das Fontainhas, freguesia da Sé.

Em Nome da Santissima Trindade. - Eu abaixo assignado *Agostinho José da Silva Guimarães* declaro, que professo a Religião Catholica Apostolica Romana, e como tal sou casado á face da Igreja com *Dona Mathilde Gandra da Silva Guimarães*, filha do fallecido *Commendador João Toqueira Gandra*, não havendo filhos deste casamento, e não tendo eu ascendentes, nem descendentes, e achando-me em meu perfeito juizo disponho dos meus bens depois da minha morte, fazendo o meu testamento da forma seguinte: - Tendo vivido na melhor harmonia com a referida minha mulher, e querendo dar-lhe uma prova da minha particular affeição e Amor conjugal, instituo, e deixo á mencionada minha mulher *Dona Mathilde Gandra da Silva Guimarães* por minha unica, e universal herdeira, pedindo-lhe que quanto aos meus bens de alma faça o que melhor entender, com decencia e a possivel economia, sem fausto; confiado na bondade da referida minha mulher, minha unica herdeira, e na amizade que sempre mutuamente temos tido, lhe peço e rogo, que no caso que minha tia *Dona Maria Mathilde da Veiga e Oliveira*, irmã de minha fallecida Mãe, pela sua avançada idade, ou por qualquer circumstancia, precise de algum socorro l'he preste segundo as suas circumstancias, o permittirem, isto da maneira que pôde imaginar eu o faria se fosse vivo, pela muita amizade, que sempre consagrei á referida minha

minha tia, e por esta occasião declaro, e quero, que no ajuste de contas por meu fallecimento com a mencionada minha tia, se eu for seu credor, seja julgado como se tal não fora perdoadando-lhe o que me dever, dando-se-lhe recibo geral de estar pago e satisfeito de tudo, como por esta occasião lhe dou, sendo isto mais um signal da Affeição que sempre lhe tenho consagrado; e desta forma dispenho dos meus bens por meu fallecimento; e sendo esta a minha unica, e derradeira vontade, peço-lhe não ponham estorvo, e cumpram como determino, e quero, em fé e testemunho do que faço o presente por minha propria mão, que assigno. = Agostinho José da Silva Guimarães. =

Auto d'approvação. = Saibam quantos este Auto d'Approvação de Testamento virem, que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e sessenta e oito, aos vinte e nove dias do mez d'April, n'esta cidade do Porto, rua de Santo Antonio; e Cartorio do Tabellião Joaquin Ignacio de Souza, por quem estou servindo, perante mim Tabellião e as cinco testemunhas idoneas ao diante nomeadas e assignadas compareceu Agostinho José da Silva Guimarães, casado, Primeiro Official d'Alfandega d'esta cidade, morador na rua das Fontainhas, d'esta cidade, reconhecido de mim e das mesmas testemunhas, verificando eu e ellas a identidade d'elle, e que estava em seu perfeito juizo, e livre de toda e qualquer coacção. E por elle Agostinho José da Silva Guimarães, perante as mesmas testemunhas, me foi apresentado este Testamento, ou disposição, declarando como ella é a sua ultima vontade, e que queria lhe se approvasse, a qual Testamento vi, sem o ler, e achei estar escripto e assignado pelo testador, conter uma pagina e principio de segunda, e não ter barrao, entrelinha, emenda ou Nota marginal. E sendo-me o dito Testamento apresentado na forma que a lei ordena, lavrei o presente Auto d'Approvação a que foram continuamente testemunhas presentes Casimiro José Gomes, casado

casado, negociante; Simão de Souza Mendes, e Bernardo José de Amaral, solteiros, de maior idade, correiros, moradores nesta rua de Santo Antonio; e Antonio Lopes Martins, solteiro, de maior idade, negociante, morador na rua de Santa Catharina, desta Cidade, e o Reverendo Domingos Tavares Cirne, morador na rua de N. S. da Mercês, desta referida cidade, que assignam este Auto com elle testador, depois de lhes ser lido em voz alta por mim Tabelião por mão o, querer ler o Testador, apesar de lhe advertir que o podia fazer. De terem sido cumpridas em acto continuo todas estas formalidades dou fé eu Manuel Ribeiro da Silva, Tabelião Ajudante, que o escrevi e assigno em publico e razoavel Lugar do Signa Publico. = Em testemunho de verdade. = O Tabelião Ajudante, Manuel Ribeiro da Silva. = Agostinho José da Silva Guimarães. = Camião José Gomes. = Simão de Souza Mendes. = Bernardo José de Amaral. = Antonio Lopes Martins. = Pedro Domingos Tavares Cirne. = Sobrescripto. = Testamento do Bacharel Formado em Direito, Agostinho José da Silva Guimarães, casado, Primeiro Official da Mandega desta cidade do Porto, morador na rua das Fontainhas, d'esta dita cidade, fechado, cosido, e lacrado em acto continuo a approvação nesta cidade do Porto aos vinte e nove d' Abril de mil oitocentos e sessenta e oito. Por mim Tabelião Ajudante - Manuel Ribeiro da Silva. = Verba do Sello. = Lugar do Sello da Causa Publica. = Numero Sete mil seiscentos e oito. = Pagou mil e duzentos seis de Sello. Porto, Nove de Fevereiro de mil oitocentos e sessenta e seis. = Seguira. = Conica Carneiro. = Nada mais continha o referido testamento, sua approvação, sobrescripto e verba do Sello, do que o que dito e aqui fielmente fez registrar do proprio original a que me refiro em poder do apresentante, que de como o recebeu comigo assigna. Porto e Administração do Bairro Oriental, Nove de Fevereiro de mil oitocentos e sessenta e seis. E eu do ditum proscriptum Tabelião Ajudante Manuel Ribeiro da Silva.

l'auy
José Augusto da Silva
shouuubua de tuis hofarwah

Registro do testamen-

Q.

to, com que falleceu, no dia tres de Ja-
meiro de mil oitocentos setenta e seis,

João José de Magalhães, casado e mo-
rador, que foi, á rua e freguesia de
Santo Ildefonso desta Cidade.

Em nome de Deus, Amen. Eu João José de Magalhães,
casado, proprietario, morador, na rua de Santo Ildefonso,
desta cidade do Porto, achando-me no meu estado ordi-
nario de saúde, com todo o meu perfeito juizo, claro en-
tendimento, e livre de toda e qualquer coacção, temendo
porém a morte, que a todos é certa, e incerta sua hora,
resolvi fazer o meu testamento, o qual faço da maneira seguinte:
Sou christão, e como tal, creio em tudo quanto cre e ensina a
Santa Madre Igreja Catholica Apostolica Romana, em cuja fé
sempre vivi, quero continuar a viver, e morrer a fim de sal-
var minha alma. E peço á Virgem Santissima, ao Anjo da
minha guarda, ao Santo do meu nome, e a todos os Santos e
Santas da Corte Celestial, sejam meus Advogados no Tribunal
Divino, a fim de que minha alma vá gozar a Remanescen-
ça para que foi criada. Fui casado em primeiras nupcias
com Dona Margarida Rosa de Jesus Magalhães, de cujo ma-
trimonio ficaram tres filhos - João José de Magalhães, - Dona Maria
Preciosa de Magalhães - estes dous já fallecidos -, e Pedro José de Ma-
galhães, solteiro, de maior idade, que vive na minha com-
parhia. E hoje sou casado em segundas nupcias com
Dona Maria da Conceição Magalhães, e d'este matrimo-
nio existem duas filhas - Dona Silvina Preciosa de Magalhães,
casada com o Bacharel Francisco Antonio de Carvalho
Lamas, e com elle moradora na Villa de Paredes, onde
o dito seu marido é juiz Ordinario -, e Dona Maria Preciosa
de Magalhães, solteira, de maior idade, comigo tambem
moradora. Instituo por meus unicos e universaes her-